

MIC-106

***Puccinia nakanishikii*, nova ocorrência de ferrugem em capim-limão (*Cymbopogon citratus*) no Brasil.** MeloMP¹, AraújoJSP², CarvalhoJAA³, TostesOG⁴, Áreas SM⁴. ¹Bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ; ²Prof. do Depart. Fitotecnia, Inst. De Agronomia da UFRRJ, Seropédica, Rio de Janeiro; ³Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ⁴Bolsista de Extensão DEXT/UFRuralRJ. E-mail: Maruagro@yahoo.com.br. *Puccinia nakanishikii*, a new rust disease on *Cymbopogon citratus* in Brazil.

Cymbopogon citratus (DC.); (capim-limão) (Poaceae) é uma planta medicinais. Em canteiros medicinal, no município de Seropédica – RJ, foram encontradas plantas com sintomas de manchas foliares de cor escuras. Amostras foram coletadas e levadas ao Laboratório de Micologia do Instituto de Pesquisas JBRJ, constatando tratar-se de uma ferrugem. Os soros urediniais tem paráfises amareladas de formato capitado ou clavado, com paredes finas abaixo. Os urediniósporos são abundantes e medem de 27 a 34 µm de comprimento e 21 a 25 µm de largura, possuem cor canela escura abaixo e acastanhada acima, tem ornamentação equinulada e poros germinativos em número de 4 a 5 equatoriais. Os teliosporos, surgem a partir dos soros urediniais e medem 31 a 38 µm de comprimento e 21 a 27 µm de largura, com paredes engrossadas até 5 µm no ápice, de cor castanha, sem ornamentações e com pedicelos marrons. Tais características permitiram identificar a espécie como *Puccinia nakanishikii* Diet. A ferrugem tem ampla distribuição, tendo sido registrada da África até a Índia, Ceilão, Nova Guiné, Filipinas, China, Japão, Hawai e Califórnia. *P. cymbopogonis* Mass. também foi recentemente registrada no Brasil ocorrendo sobre o mesmo hospedeiro. O material encontra-se depositado no herbário RB sob o número 452833. Apoio: FAPERJ

MIC-107

Isolamento e identificação de fungos associados a raízes de duas espécies de *Cyrtopodium* sp. de campos rupestres do Estado de Goiás. Gonçalves FJ¹, Nunes CMC¹, Filippi MC², Sibov ST³. ¹Pós-Graduação UFG; ²Embrapa Arroz e Feijão; ³Universidade Federal de Goiás, GO. E-mail: biofabio_botanico@yahoo.com.br. Isolation and identification of fungi associated to *Cyrtopodium* sp. collected from Rock fields of the Goiás State, Brazil.

O Bioma Cerrado ocupa 24% do território nacional e as orquídeas destacam-se por sua beleza, sendo por isso, objeto de extrativismo. Na natureza, suas sementes só germinam na presença de fungos micorrízicos, sendo esses de fundamental importância para a manutenção das espécies em seu ambiente natural. Fungos micorrízicos de orquídeas vêm sendo isolados de seus hospedeiros naturais e empregados no cultivo simbiótico da espécie de interesse. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar fungos associados a raízes de *Cyrtopodium* spp, visando estudos de especificidade e seleção de isolados que promovam melhor desenvolvimento dos protocórmios. Para o isolamento dos fungos micorrízicos, raízes de *Cyrtopodium vernum* e *Cyrtopodium eugenii* foram maceradas e colocadas em meio (BDA) para crescimento de micélios fúngicos. Das espécies fúngicas crescidas no meio, foram obtidos isolados que se encontram em fase de identificação. Foram conduzidos testes para detectar antagonismo entre os microorganismos isolados do mesmo macerado e os isolados micorrízicos encontrados. Os isolados fúngicos foram colocados em meio Agar-Aveia, juntamente com sementes destas duas espécies de orquídeas, para testes de germinação.

MIC-108

Prospecção de fungos associados a espécies vegetais em áreas petrolíferas na Amazônia. Silva GB, Batista TFC, Lustosa DC, Oliveira FC, Sousa VCS, Nascimento GL. Instituto de Ciências Agrárias, UFRA, Belém, PA, Brasil. E-mail: gisele.barata@ufra.edu.br. Fungus associated to plant species at Amazon petroliferous areas.

A prospecção de fungos fitopatogênicos compõem a base dos estudos para implementar medidas de manejo integrado em área reflorestada. Foram realizadas coletas de folhas com sintomas de doenças das espécies vegetais: ingá (*Inga edulis*), tento (*Abarema jupumba*), angico (*Anadenanthera peregrina*), palheteira (*Clitoria fairchildiana*), goiaba de anta (*Bellucia grossularoides*), angelim (*Dinizia excelsa*), jatobá (*Hymenaea coubaril*), cumaru (*Dipteryx alata*), lacre (*Vismia brasiliensis*), ameixa (*Myrcia fallax*), em 21 áreas de clareiras reflorestadas após exploração petrolífera em Urucu-AM. Foram obtidos 19 gêneros de fungos fitopatogênicos, dentre os quais *Pestalotiopsis* sp., *Botryodiplodia* sp., *Colletotrichum* sp. e *Phomopsis* sp. ocorreram em todas as áreas e, com apenas 5% de ocorrência os gêneros: *Gonatobotrys* sp., *Glomerella* sp., *Helminthosporium* sp., *Nigrosporium* sp., *Penicillium* sp. e *Polymena* sp. Apoio financeiro: CNPq, UFRA, REDE 3 CT-Petro Amazônia.

MIC-109

Podridão vermelha causada por *Aspergillus niger* em mudas de sisal e potencial de *Trichoderma* spp. para o controle. Soares ACF, Sá JO, Souza JT. Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil. E-mail: acsoares@ufrb.edu.br. Sisal stems red rot caused by *Aspergillus niger* and potential of *Trichoderma* spp. to control the disease.

O sisal (*Agave sisalana*) é uma cultura de grande importância para a região semi-árida brasileira. Nos últimos anos a podridão vermelha do sisal, cujo agente causal foi identificado como *Aspergillus niger*, tem causado prejuízos aos produtores. Dados obtidos no estado da Bahia têm demonstrado 100% de prevalência e incidência variando entre 5% e 65% nos municípios produtores. Entretanto, ainda se conhece muito pouco a respeito dessa doença. Testes de patogenicidade foram conduzidos com mudas de sete meses de idade, com e sem ferimento e inoculação por imersão das raízes e pseudocaule numa suspensão com 10⁷ conídios/mL de três isolados de *A. niger*. As avaliações demonstraram o desenvolvimento de sintomas 10 dias após a inoculação em todos os tratamentos, exceto no controle e nas mudas sem ferimento. Os isolamentos mostraram que cinco dias após a inoculação, o fungo já colonizava os tecidos da planta, sem a presença de sintomas. Plantas mortas foram observadas 15 dias após a inoculação. Isolados de *Trichoderma* spp., obtidos de amostras de solo da região sisaleira da Bahia, apresentaram potencial para o controle da doença através de micoparasitismo.

Apoio financeiro: FAPESB, ADAB.